

Acta do Congresso XXII

1993 / Bodas de Prata - Em Joanesburgo / 10 a 12 de Setembro

Este Congresso das Bodas de Prata da Academia-Mãe, e também de todas as Academias do Bacalhau, teve lugar no magnífico Lost City, em Sun City, tendo constituído um acontecimento inolvidável e que as Comadres e Compadres recordarão por muitos anos.

Academias Representadas A acta do Congresso não inclui uma lista de presentes, pelo que se irão indicar apenas os nomes dos Presidentes das diferentes Academias que estiveram presentes e que foram os seguintes Compadres:

Adriano Venâncio Leão (Presidente da Academia Mãe e também do XXII Congresso), Amadeu dos Santos Seca (Cidade do Cabo), Elias de Sousa (Durban), José Soares (Suazilândia), John Vieira (Port Elizabeth), Manuel Coelho (Windhoek - Namíbia), José Gaspar (Welkom), António Monteiro (Pretoria), Avelino Câmara (Madeira), Fernando Alves (East London), João Serrenho Couto Catita (Lisboa), Fernando Pereira da Silva (Porto), Américo David (Algarve), António Capucho Paulo (Maputo - Moçambique), Johnny Vaz (Manzini - Suazilândia) e José Manuel Lemos (Beira - Moçambique).

De realçar:

I- A presença do Presidente do Governo Regional da Madeira, Compadre João Alberto Jardim, que veio propositadamente da Madeira, para participar, como convidado de honra, no Congresso e nas celebrações das Bodas de Prata.

II- A presença do Senhor Secretário de Estado da Administração Intema, Eng." Carlos Loureiro.

III - E ainda as presenças dos Senhores Embaixador de Portugal e Cônsul Geral de Portugal em Joanesburgo.

IV - Que, desde o XXI Congresso se abriram as seguintes Academias: Manzini: inaugurada em 20 de Fevereiro de 1993 Beira: inaugurada em 15 de Agosto de 1993 (A abertura da Academia de Manzini resultou da visita que se fez à Suazilândia, conforme referido no ponto 2. das "Decisões tomadas" do XVII Congresso de Port Elizabeth; e a da Beira foi aprovada no último Congresso, em Lisboa). Sociedade Portuguesa de Beneficência o Presidente Executivo da Sociedade Portuguesa de Beneficência, Compadre João Canha, referiu-se ao novo Lar da Terceira Idade da S.P.B., informando de que ele se destinava a dar amplitude, condições e o melhor ambiente às necessidades da nossa comunidade. Salientou que a maquete do projecto estava exposta na Sala de Conferências, que o terreno onde iria ser construído tinha uma área de 38.000 m² e que os custos previstos seriam: na 1.ª Fase, R1.000.000,00 e, na 2.ª Fase, cerca desse mesmo montante. Propostas e Decisões tomadas:

1. Em virtude da abertura da nova Academia de Manzini (na Suazilândia) foi apresentada uma proposta no sentido da antiga "Academia da Suazilândia" passar a chamar-se de "Academia de Mbabane", dado que as duas se situam no mesmo país. Decisão: Proposta rejeitada, dado que a Academia com o nome de Suazilândia existe desde 1969. A nova Academia será chamada de Manzini (Suazilândia), mantendo-se a nome da anterior.

2. Pela Academia do Maputo, foi apresentada a seguinte proposta: " Que seja autorizada a abertura de uma Academia itinerante no "Navio-Escola Sagres". Decisão: Aprovada.

3. Foi também apresentada pela Academia de Lisboa a seguinte proposta: " Segundo as "Normas" terá que se fazer um tirocínio de 3 meses para se poder receber o diploma e ser-se Compadre. Como em Lisboa os almoços são de duas em duas semanas, pretende-se que, no nosso caso, esse período de frequência seja de cinco almoços, o que corresponde, mais ou menos ao tirocínio que as "Normas" prescrevem. Decisão: Aprovada a proposta.

4. Decidido que o XXIII Congresso seja realizado em East London que, com três meses de antecedência, deverá dar conhecimento às outras Academias das datas e respectivo programa.

5. Aprovado também que, sujeito embora a confirmação em East London, o XXIV Congresso será realizado no Porto, em 1995.

6. Pela Academia da Madeira foi apresentada a seguinte proposta: "Que seja concedido urn voto de louvor ao Compadre Presidente Honorário Durval Marques, por ser o pioneiro, mentor e um dos fundadores das Academias do Bacalhau. Seguiu-se, com todos de pé, uma ovação calorosa e emocionante, sobretudo por se comemorar as Bodas de Prata de uma instituição de que ele foi um dos criadores.

7. Foram, entretanto, apresentadas algumas sugestões de aberturas de Academias, mas ainda sem as necessárias informações para se poderem considerar propostas, pelo que não foram tomadas quaisquer decisões em relação às suas eventuais aberturas.

8. Pela Academia de Maputo foi chamada a atenção dos congressistas para o facto de os nomes de certos Compadres inscritos no Guia das Academias virem com títulos, o que não se coaduna com as Normas das Academias. Decisão: Aprovada a supressão total de todos os títulos.

9. Prestando-se uma homenagem póstuma ao veterano Compadre João Rego Ferreira, que subitamente partira para a viagem sem retorno e que nos deixou o coração angustiado de dor e de saudades, foi proposto pelas Academias de Joanesburgo e de Welkom e aprovado por unanimidade e aclamação, conceder-lhe o título de "Compadre Honorário das Academias do Bacalhau".

10. Pedindo silêncio e concentração o Compadre Roxo Leão, da Academia do Maputo, referiu que, para se dignificar um Congresso seria necessário compenetração, respeito e postura, acabando por propor que em todos os Congressos fosse guardado um minuto de silêncio em memória dos Compadres que já nos deixaram. Embora decisões semelhantes tenham sido já consideradas em Congresso, foi reiterada a aprovação desta proposta por unanimidade e com emoção.

11 - Decidido denominar-se o XXII Congresso como o das "Bodas de Prata".

Presidente do Congresso : Compadre Adriano Venâncio Leão (Presidente da Academia-Mãe de Joanesburgo) Secretário-Geral do Congresso (relator): Compadre Santos Oliveira